

OS DESAFIOS DA ESCOLHA DE LIVROS LITERÁRIOS PARA CRIANÇAS SURDAS: RELATO DA EXPERIÊNCIA DE PROFESSORES DE UMA ESCOLA DE CAMPINA GRANDE-PB.

Rute Pereira Alves de Araújo; Shirley Barbosa das Neves Porto;

Universidade Federal de Campina Grande – rutyaraujo@gmail.com

Universidade Federal de Campina Grande – sbportoneves@gmail.com

Resumo: A leitura literária infantil historicamente tem sido subutilizada em práticas escolares, tratada como pretexto para estudo de língua ou para desenvolvimento de atividades outras, essa realidade conceitual notoriamente se reflete na realidade leitora de muitas pessoas, incluindo a prática pedagógica de muitos professores. Nessa proposta apresentamos um relato de experiência sobre as escolhas de livros de literatura infantil feita por professores de uma escola para surdos de Campina Grande – PB e as práticas lúdicas possibilitadas por essas escolhas. As vivências, aqui relatadas, são frutos do projeto de extensão “Quem conta um conto...: uma viagem ao mundo da Literatura Infantil com crianças surdas”, pertencente ao programa Língua, Literatura e Formação na Educação Bilíngue para Surdos: vivências com gêneros textuais escritos e sinalizados, vinculado ao PROBEX 2018 (PROPEX/UFCG), com o objetivo de promover espaços e momentos de leitura de narrativas clássicas e contemporâneas, ancoradas teoricamente na perspectiva da estética da recepção. O desafio lançado aos professores foi a preparação de momentos de ludismo, interação, jogo e fruição através da leitura de livros infantis que deveriam ocorrer semanalmente. Esperamos que a partir dessa experiência os professores ampliem o horizonte de expectativas em relação as práticas leitoras e possam estabelecer mais momentos de interação e prazer através da contação de histórias para crianças.

Palavras-chave: Literatura Infantil. Estética da Recepção. Contação de Histórias.